

Alvo da PF, ex-CEO da Americanas é preso na Espanha e deve ser extraditado

Ex-CEO da Americanas é preso na Espanha

Suspeita de fraude

O ex-CEO da Lojas Americanas Miguel Gutierrez foi preso em Madri, na Espanha, na sexta-feira, na esteira da Operação Disclosure, aberta no rastro da participação de ex-executivos da varejista em fraudes contábeis de R\$ 25 bilhões.

O empresário é alvo de mandado de prisão preventiva e teve o nome incluído na lista de difusão vermelha da Interpol. Segundo informações da GloboNews, ele será extraditado. A ex-diretora Anna Christina Ramos Saicali seguia foragida.

A defesa de Gutierrez afirmou, em nota, que ele "jamais participou" de fraudes e que vem colaborando com as investigações.

A Americanas diz que "foi vítima de uma fraude de resultados pela sua antiga diretoria, que manipulou dolosamente os controles internos existentes".

Palavra final

Segundo os investigadores, Gutierrez teve envolvimento direto nas fraudes, uma "vez que participava do fechamento dos resultados". Ele tinha a palavra final sobre os números supostamente inflados levados ao conselho de administração e ao mercado, diz a Polícia Federal (PF).

A Procuradoria da República sustenta que há inúmeras provas de que "toda a fraude era comandada" por Gutierrez.

Segundo a PF, ele "não só tinha conhecimento dos resultados verdadeiros como também sabia dos fraudados, que serviram de base para recebimento de bônus milionários, e, principalmente, recebia o suporte e contava com a coautoria dos outros investigados".

A Polícia Federal diz que Gutierrez, Saicali e outros ex-executivos da varejista venderam R\$ 287 milhões em ações pouco antes do anúncio, em janeiro de 2023, da existência de rombo no balanço da empresa em razão de "inconsistências contábeis". —

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Página: 8